



## ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO *IN VITRO* DA EFICIÊNCIA CARRAPATICIDA DE FORMULAÇÕES À BASE DE ÓLEO ESSENCIAL DE CRAVO-DA-ÍNDIA

Gleice Barros dos Santos<sup>1</sup>  
Miquéias Feliciano de Almeida<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal Baiano *Campus* Valença / gleicinha015@gmail.com

<sup>2</sup>Instituto Federal Baiano *Campus* Valença / miqueas.almeida@ifbaiano.edu.br

O carrapato bovino (*Rhipicephalus microplus*) constitui um dos grandes problemas da pecuária mundial. Esse animal importuno é um dos responsáveis por grandes perdas econômicas na bovinocultura, sendo causador de uma das principais doenças que afetam o rebanho do gado – a “tristeza parasitária”. O controle desse parasita tem sido feito por meio de drogas químicas que, se usadas de maneira inadequada, afetam o equilíbrio ecológico, além de possibilitar que o carrapato desenvolva resistência a espécies químicas organossintéticas disponíveis no mercado. Uma alternativa para diminuir esses problemas é uso de biocarrapaticidas de origem natural, em especial aqueles derivados do metabolismo secundário das plantas, a exemplo dos obtidos de óleos essenciais e que apresentam ação carrapaticida. Dentro dessa perspectiva, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a eficácia *in vitro* de formulações de contato contendo diferentes concentrações de óleo essencial de cravo-da-índia (*Syzygium aromaticum*) frente a larvas do carrapato bovino *R. microplus*. Para isso, o óleo essencial dessa espécie vegetal foi obtido usando o processo de hidrodestilação e, posteriormente, foi incorporado em formulações de contato. A técnica empregada foi a do teste de pacote de larvas, e os experimentos revelaram que houve 100% de mortalidade das larvas ao se empregar o óleo essencial diluído em uma solução composta por acetona/água (4:6 v/v) nas concentrações 2,5; 5 e 10%. Já quando o óleo foi incorporado em formulações contendo tensoativo aniônico, observou-se mortalidade de 47,5 e 78,4% ao se utilizar o óleo essencial de cravo nas concentrações de 5 e 10%, respectivamente. Os resultados apontam para um possível potencial carrapaticida do óleo essencial de cravo-da-índia, sendo necessário continuar esses estudos a fim de avaliar a eficiência do acaricida tanto *in vitro* quanto *in vivo*, com formulações de óleo essencial de *Syzygium aromaticum*.

**Palavras-Chave:** Óleo essencial. *Syzygium aromaticum*. Eugenol.

Este trabalho é fruto do projeto Elaboração e avaliação *in vitro* da eficácia carrapaticida de formulações à base de óleo essencial de cravo-da-índia, financiado pelo CNPq e aprovado na Chamada Interna Propes N° 03/2019.

